

AL05298

Dia a dia

www.agazeta.com.br/diaadia

www.twitter.com/gazetadia_dia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Reencontro. Pimpoo, o cão que havia sumido no aeroporto de Porto Alegre, reapareceu para alegria de sua dona; Nair Flores • PÁG. 9

Chuvas. Até agora, são mais de 200 mil pessoas afetadas por enchentes e deslizamentos no Estado

Prefeituras pedem até ajuda federal para recuperar cidades

Prefeitos de 15 cidades se reúnem hoje à tarde com Defesa Civil Estadual para elaborar pedido

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

Os prefeitos dos 15 municípios capixabas que decretaram situação de emergência por conta das chuvas que caem no Espírito Santo desde o início do Carnaval vão se reunir com a Defesa Civil Estadual, a partir das 14 horas de hoje, para elaborarem um pedido de ajuda ao governo federal. O objetivo é obter recursos para reconstruir o que foi perdido nas cidades após as chuvas.

O coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Edmilton Ribeiro Aguiar Junior, contou que, apesar de a situação do Estado estar se normalizando, muitas cidades ainda estão em alerta, sofrendo com os prejuízos. "Vamos aproveitar para orientar os municípios sobre como pedir esse auxílio tanto do Estado quanto do governo federal", explicou.

Até agora, são mais de 200 mil pessoas afetadas com as chuvas no Estado. O número de desabrigados e desalojados

“Comprei um beliche há pouco tempo e agora está tudo estragado. Nem paguei a primeira prestação. A comida ficou boiando na cozinha. O que vou fazer agora?”

IRANI DE OLIVEIRA
30 ANOS, ATINGIDA PELA CHUVA EM ARACRUZ

na manhã de ontem.

Já em Barra do Riacho, distrito de Aracruz, muitos moradores sofreram com alagamentos ontem e reclamam que não há escoamento de água da chuva no local. Enquanto isso, em Cachoeiro de Itapemirim, o dia de ontem foi de muita limpeza, depois que as tempestades de terça e quarta-feira deixaram várias ruas cobertas de lama.

Até agora, já foram enviadas pelo governo do Estado 1.400 cestas básicas para Bom Jesus do Norte, Governador Lindenberg, Viana, Rio Bananal e Guaçuí, além de 3.050 colchões. Os donativos enviados somam um valor de mais de R\$ 220 mil.

Com casa demolida,

Aracruz

30 famílias afetadas

Esse é o total aproximado de pessoas atingidas pelas chuvas de quarta-feira em apenas uma rua no distrito de Barra do Riacho, em Aracruz. A água da chuva invadiu várias casas e moradores perderam móveis e mantimentos. Um relatório dos danos foi feito pela prefeitura, vai avaliar o sistema de drenagem do distrito.

10 mil unidades

Esse foi o total de peças de roupas e cobertores arrecadada pela Campanha Voluntários Fines para atingidos pelas chuvas no Estado. Inicialmente o material seria enviado à região de Petrópolis (RJ), assolada por enchentes e deslizamentos em fevereiro. A entrega das doações acontecerá na terça-feira.

nado eu achei que tinha perdido os três", relata. Ontem, Ariane



DIA DE LIMPEZA. No bairro Gilson Caroni, em Cachoeiro, equipes da prefeitura limpam ruas

Nova frente fria na segunda-feira

Uma nova frente fria deve chegar ao Estado já na segunda-feira e trazer mais chuva ao Espírito Santo. De acordo com os institutos de meteorologia, o tempo con-

Santo. Além disso, pode ser que aconteçam chuvas esporádicas próximo à Capital", acrescenta.

+ CHUVA

APÓS DESLIZAMENTO
Interdição de 17 horas na BR 259

Um barranco caiu na noite de quarta-feira e interditou parte da BR 259, rodovia que liga Colatina a Minas Gerais, na Região Norte do Estado. Segundo informações

nuvas no Estado. O número de desabrigados e desalojados tem diminuído, mesmo assim em Viana, por exemplo, ainda há 170 desabrigados e em Cariacica 2.500 desalojados.

INTERIOR

Em alguns municípios ainda ocorrem deslizamento de encostas, como em Guaçuí, Fundão, Rio Novo do Sul e Ibatiba, onde foram registrados 15 pontos de deslizamento de terra. Colatina registrou queda de barreira na BR 259, próximo à Itapina, deixando o trecho parcialmente interditado

Com casa demolida, família de Flexal vai para casa de tia

■ Um dia após perder a própria casa e de quase perder os dois filhos, em Flexal II, Cariacica, a família Silva tentava retomar a rotina. Ariane da Silva, 25, mãe das crianças, disse estar feliz por ter família completa. "Foi um milagre. Quem vê como a casa ficou não acredita que meus filhos e minha prima estão vivos e com saúde. Quando me ligaram e avisaram que a casa tinha desmoro-

nado eu achei que tinha perdido os três", relata. Ontem, Ariane ainda acompanhou a demolição do que sobrou da casa. Segundo a Defesa Civil, assim que parar de chover o entulho será recolhido. Por causa da lama, o caminhão não consegue chegar ao local. Por enquanto, a família está na casa de uma tia. A dona de casa Andreia Rangel que passou a noite fora da residência por possível risco de desmoronamento não terá que deixar sua casa. A Defesa Civil disse que os imóveis próximos à casa de Ariane não correm risco de desabar.

chuva ao Espírito Santo. De acordo com os institutos de meteorologia, o tempo continua instável neste fim de semana, apesar de o sol aparecer em alguns momentos na Grande Vitória.

A previsão para a Região Norte, no entanto, é ainda de chuva forte, de acordo com a meteorologista Camila Ramos, do Climatedo. "Tem um sistema de baixa pressão se formando no oceano e indo em direção à Bahia. É possível que ocorram chuvas fortes, por conta disso, na Região Norte e Noroeste do Espírito

NUVENS

Já a meteorologista Marlene Leal, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ressalta a volta das nuvens e do tempo fechado em todo o Espírito Santo na segunda-feira, quando chega uma nova frente fria. "No fim de semana o sol deve aparecer principalmente na Região Metropolitana e no Sul do Estado. Mas no início da semana que vem, o tempo já muda novamente. A quantidade de nuvens volta a ser grande", destacou Marlene.

nga Colatina a Wilmas Gerals, na Região Norte do Estado. Segundo informações repassadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o desmoronamento ocorreu no Km 79 da rodovia, que ficou interditada parcialmente por 17 horas. Além da terra, várias pedras também caíram e parte do asfalto cedeu. Na manhã de ontem, funcionários do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) começaram a liberar a pista. Mesmo assim, o risco de desabamento ainda existe.

Carapina e Cascata. Prefeitura diz que vai solucionar problema e que ano letivo está assegurado

Estruturas precárias deixam 700 sem aulas

Defesa Civil interditou salas em duas escolas da Serra, após encontrar riscos para estudantes

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Mais de 700 alunos da rede municipal de ensino da Serra não estão indo à escola devido à interdição de salas de aula feita pela Defesa Civil do município. A Escola Américo Guimarães, em Carapina, está com toda a estrutura comprometida e outra unidade no bairro Cascata também apresenta risco numa sala.

Os pais que foram levar os filhos para a Escola Américo Guimarães Costa na última ter-



RICARDO MEDEIROS

SERRA-SEDE. Por segurança na sala, alunos protestaram ontem

ça-feira se depararam com o aviso da interdição. "Nós, pais, não fomos informados formal-

mente pela escola sobre a interdição do prédio e da suspensão das aulas", aponta Jairo dos

Santos Fonseca, bombeiro hidráulico, pai de um aluno. Segundo a Secretaria de Educação do município, ainda não há previsão de retorno das aulas.

No bairro Cascata, próximo à Serra-Sede, pais e alunos se organizaram e fizeram, na tarde de ontem, um protesto em frente à escola municipal que leva o nome do bairro, onde uma sala de aula e duas salas administrativas foram interditadas. Lá, 46 alunos estão prejudicados. "Já reclamamos com a Secretaria de Educação e nos prometeram que os reparos seriam feitos, mas até agora nada", indigna-se Luzinete Bitá, representante da associação de moradores do bairro.

A dona de casa Rilza de Oli-

veira Souza, 27 anos, é mãe de um aluno da 2ª série de 9 anos e diz que o filho tomou um choque ao encostar numa das paredes da sala de aula.

PREFEITURA

A Secretaria de Educação da Serra informou que já está viabilizando outro espaço para colocar os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Guimarães e garantiu que o ano letivo não será prejudicado. Já sobre o problema na Escola de Ensino Fundamental Cascata, a secretaria informou que hoje uma equipe da prefeitura estará na escola para consertar a parte elétrica e o telhado. (Milke Figueiredo)

Em Aracruz, alunos são retirados de sala

■ Alunos da Escola Estadual Caboclo Bernardo, de Barra do Riacho, Aracruz, também tiveram que ser retirados de uma sala de aula ontem devido ao risco de desabamento do telhado. Na semana passada, pais e alunos protestaram contra a situação precária do prédio. A estrutura teria ficado mais comprometida após as chuvas. Por nota, a Sedu informou que o projeto de intervenção na escola está em fase final para que a obra seja iniciada, mas não diz quando isso ocorrerá.

Paralisação. Professores reivindicam aumento de 9% e criticam postura da prefeitura da Capital

Educação: Vitória pede ilegalidade de greve

Município alega que movimento foi iniciado antes que fosse feita uma proposta de reajuste

A Prefeitura de Vitória pediu ontem à Justiça que decretasse ilegal a greve de professores,

que começou nesta semana. Em nota, a prefeitura alega que a greve foi decretada antes do período pedido à categoria, para que fosse feita uma proposta de reajuste dos salários.

"A prefeitura solicitou um prazo até a primeira quinzena de abril para, a partir da análise do comportamento da receita e despe-

sa do município no primeiro trimestre do ano, apresentar um posicionamento sobre a reposição salarial reivindicada pelos servidores", informa a nota. Os professores reclamam da postura da prefeitura. "Desde o ano passado aguardamos essa negociação, que normalmente era feita no mês de março. Em

2010 houve atraso e o reajuste - índice da inflação - só foi dado em maio. Não dá para esperar até abril, para eles começarem a discutir de quanto vai ser o aumento", aponta a sindicalista Rosalba Coutinho, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes).

A categoria reivindica aumento de 9%. "Estamos levando em conta a inflação do ano passado, de 6%, mais 2% devidos de 2009, ano em que, por causa da crise, tivemos aumento abaixo da inflação, além da distorção de 2010, já que o aumento não foi retroativo a março, por não termos data-base", destaca Rosalba.

Prejuízo

75%
das escolas

■ É o total de unidades de ensino afetadas pela greve.